



## IV Seminário de Fitoterapia

Data: 13/09/2014

São Paulo - SP

# Interações e Reações Adversas em Fitoterapia

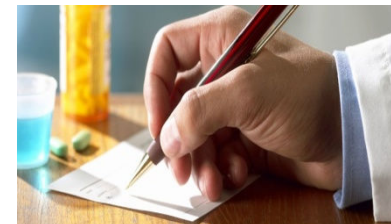


Prof. Dr. Luis Marques  
Mestrado Profissional em Farmácia - Unian



# 1. Introdução

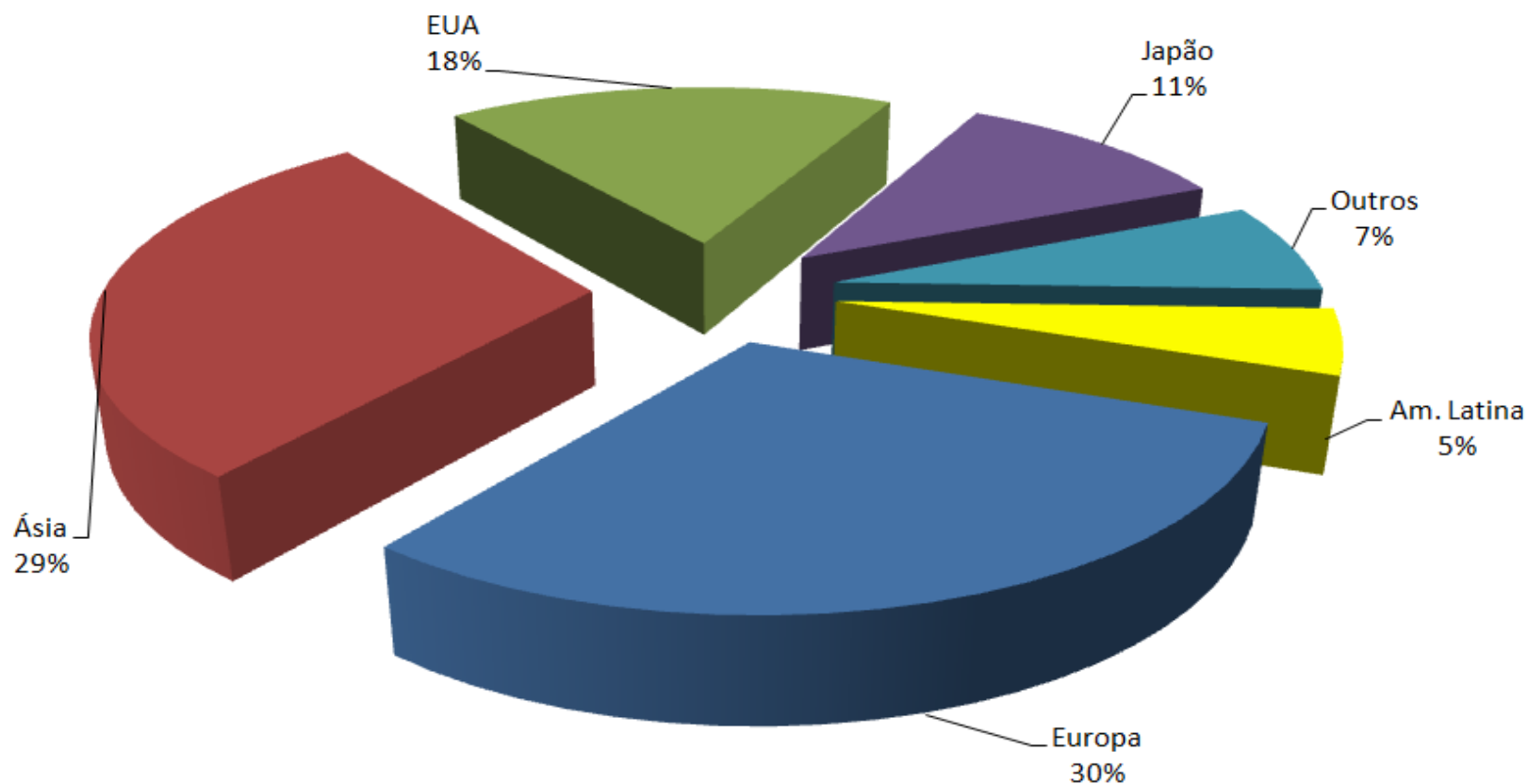
- **Cenário da fitoterapia na atualidade brasileira**
  - **bem estabelecida em termos regulatórios**
    - **normas Anvisa para registros e comercialização**
      - **baixo número de produtos**
  - **sendo regulamentada no âmbito profissional**
    - **normas CFF**
    - **normas CFN**
    - **normas CFO**
      - **e outros**
  - **incluída no âmbito do SUS junto com as PICs**
  - **manutenção de problemas de qualidade**
  - **ainda em baixo consumo**





**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

## Mercado fitoterápico mundial 2011 (US\$ 26 bilhões)



**Brasil: R\$ 1,1 bilhão**



## Ranking principais produtos 2011

Rk	Produto	US\$	Rk	Produto	US\$	Rk	Produto	US\$
1	Eparema	32,6	11	Vecasten	13,2	21	Elixir de Vida Olina	8,7
2	Tamarine	31,6	12	Acheflan	13,0	22	Arpadol	7,6
3	Abrilar	27,8	13	Silimalon	12,2	23	Piascledine	7,0
4	Naturetti	22,2	14	Metamucil	11,9	24	Elixir Paregórico	6,7
5	Maracugina	17,9	15	Kaloba	10,8	25	Valeriane	6,4
6	Plantabem	15,7	16	Passaneuro	10,6	26	Binko	6,3
7	Pasalix	14,5	17	Equitan	9,5	27	Funchicórea	5,3
8	Tebonim	14,1	18	Passiflorine	9,4	28	Remilev	5,2
9	Hepatilon	13,6	19	Calman	8,8	29	Chopytol	5,1
10	Melagrião	13,5	20	Legalon	8,7	30	Hemovirtus	5,0
<b>30 principais produtos – 56% do mercado fitoterápico brasileiro</b>								

# Introdução

- **Contexto desta aula**
  - **reforçar o entendimento do fitoterápico como qualquer medicamento**
  - **apresentam efeitos adversos e podem promover interações medicamentosas diversas**
    - **nos cabe conhecer e destacar as mais comuns**
    - **relação**
      - **novidade da prescrição farmacêutica**
  - **maiores direitos profissionais, maiores responsabilidades**

# Introdução

- **Regra geral**
  - **realizar entrevista com os pacientes**
  - **investigar**
    - **gestação e amamentação**
    - **doenças crônicas como diabetes e hipertensão**
    - **doenças renais crônicas**
    - **pacientes polimedicalizados**
    - **uso de anticoagulantes**
    - **uso de plantas medicinais e suplementos**
      - **confrontar com o produto proposto ou procurado**



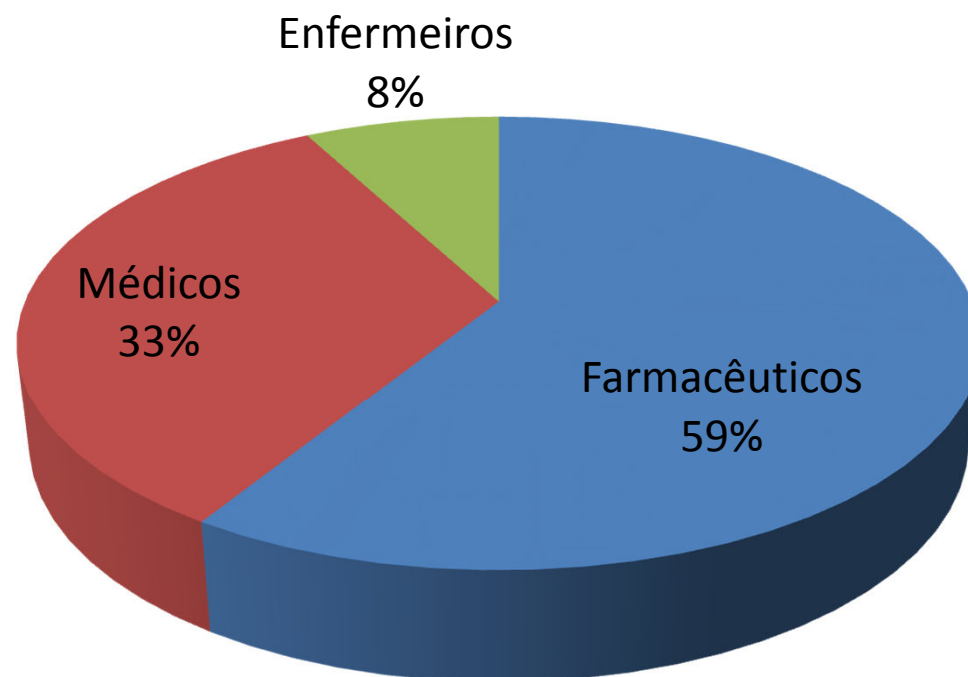


Balbino, EE & Dias MF. Farmacovigilância: um passo em direção ao uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. *Rev Bras Farmacogn* 20(6): 992-1000

- **Notificações de fitoterápicos de 1999 a março de 2009**
  - **21.000 notificações de medicamentos em geral**
    - 71 notificações de fitoterápicos (suspeito principal)
    - 6 notificações de fitoterápicos (suspeito secundário)
    - 1/3 relacionado a plantas medicinais ou seus derivados sem registro na ANVISA
- **Casos mais graves**
  - **Aplasia medular (*Garcinia cambogia*) – 1 caso**
  - **Hepatite fulminante (*Piper methysticum*) – 2 casos**
- **Empresas farmacêuticas**
  - **11% das notificações de fitoterápicos**

Balbino, EE & Dias MF. Farmacovigilância: um passo em direção ao uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. *Rev Bras Farmacogn* 20(6): 992-1000

## Fontes de notificação (51% profissionais da Saúde, 32% usuários e 17% não informado)





Balbino, EE & Dias MF. Farmacovigilância: um passo em direção ao uso racional de plantas medicinais e fitoterápicos. *Rev Bras Farmacogn* 20(6): 992-1000

Nome	Indicações	Notificações da farmacovigilância
<b><i>Aesculus hippocastanum</i></b>	varizes, edemas dos membros inferiores e hemorróidas	depressão e angústia respiratória
<b><i>Ananas comosus</i></b>	Expectorante	choque anafilático em paciente de 4 anos
<b><i>Bauhinia forficata</i></b>	Antidiabético	problemas hepáticos, inclusive cirrose e dor renal
<b><i>Convolvulus scammonia</i></b>	Laxante	casos de hemorragias gástricas ocorridas com o uso de aguardente alemã

Julino A. R. Soares Neto,<sup>1\*</sup> José Carlos F. Galduróz,<sup>2</sup> Luis Carlos Marques,<sup>3</sup>  
Edna Tomiko Kato,<sup>4</sup> Thiago Macrini<sup>4</sup> and Eliana Rodrigues<sup>5</sup>

## Possible Adverse Reactions to Herbal Products: A Study with Individuals Who Resort To Popular Medicine in the City of Diadema, SP, Brazil

*Phytother. Res.* 28: 405–411 (2014)

Data	
Personal data	Female, 57 years old, finished the 1 <sup>st</sup> year of high school
Place of purchase	Picked from a tree on the street (Diadema)
Reason for using	To treat diabetes
Complaint Reported	<b>Allergic reaction all over her body; reported feeling her eyes and her mouth “getting locked” and having a feeling of death. Her mother had the same reactions after drinking the same tea. Both had to be hospitalized.</b>
Form of preparation	Infusion: six leaves for 1l of water
Duration of use	Two glasses (total of 500 ml) immediately after preparation, only once.
Combined use with other HMs or medicines	She reported not being using other substances at the moment, but using them regularly to detoxify from the effects of synthetic medications.
<b>Methods of Analysis</b>	<b>Results</b>
Diagnosis	<b>Bauhinia sp (Fabaceae)</b>
Literature	No similar reports in the phytomedicine literature.
Relation of causality and severity	Causality: Unclassifiable Severity: moderate

“Pata-de-vaca”

## 2. Sistema nervoso central

- **Fitoterápicos depressores do SNC**
  - **relacionados ao sistema GABA**
    - *valeriana, mulungú, kava-kava, Lippia alba*
      - evitar associação com fármacos sintéticos benzodiazepínicos
      - evitar uso conjunto com bebidas alcoólicas
        - riscos de depressão respiratória
  - **relacionados ao sistema DOPAMINÉRGICO**
    - *maracujá*
      - evitar associação com neurolépticos como haloperidol
      - evitar uso conjunto com bebidas alcoólicas
      - evitar uso conjunto com anfetaminas
        - efeito antagônico

# Kava-kava

Revista Brasileira de Farmacognosia  
Brazilian Journal of Pharmacognosy  
17(3): 448-454, Jul./Set. 2007

Recebido em 16/10/06. Aceito em 24/04/07

## The controvertible role of kava (*Piper methysticum* G. Foster) an anxiolytic herb, on toxic hepatitis

*Maria F. D. Amorim<sup>1\*</sup>, Margareth F. F. M. Diniz<sup>1</sup>, Maria S. T. Araújo<sup>2</sup>, João C. L. R. Pita<sup>3</sup>,  
Jadson G. Dantas<sup>3</sup>, Josué A. Ramalho<sup>3</sup>, Aline L. Xavier<sup>3</sup>, Thayse V. Palomaro<sup>3</sup>,  
Nelson L. B. Júnior<sup>3</sup>*

[Phytother Res.](#) 2013 Mar;27(3):472-4. doi: 10.1002/ptr.4729.

### Contaminant hepatotoxins as culprits for kava hepatotoxicity--fact or fiction?

[Teschke R.](#), [Sarris J.](#), [Lebot V.](#)

#### Abstract

The culprit of kava hepatotoxicity will continue to remain a mystery in humans, if the underlying reaction is of idiosyncratic, unpredictable, and dose-independent nature due potentially to some metabolic aberration in a few individuals emerging from kava use. In addition, kava hepatotoxicity is presently not reproducible experimentally in preclinical models, as demonstrated by studies showing whole kava extracts are not hepatotoxic. This led us to propose our 'working hypothesis' that contaminant hepatotoxins including moulds might have caused rare kava hepatotoxicity in humans. Further studies are now warranted to proof or disproof our working hypothesis, because kava hepatotoxicity possibly based on contaminant hepatotoxins could be a preventable disease. In the meantime, however, for minimizing toxicity risk in kava users, a pragmatic approach should focus on the medicinal use of an aqueous extract derived from peeled rhizomes and roots of a non-mouldy noble kava cultivar, limited to maximum 250-mg kavalactones daily for acute or intermittent use.

*Phytomedicine*. 2003 Nov;10(8):631-9.

## Treatment of anxiety, tension and restlessness states with Kava special extract WS 1490 in general practice: a randomized placebo-controlled double-blind multicenter trial.

Gastpar M, Klimm HD.

Klinik für Psychiatrie und Psychotherapie, Rheinische Kliniken, Essen, Germany. m.gastpar@uni-essen.de

**Table 2.** Liver function tests (means  $\pm$  SD).

	WS® 1490		Placebo	
	pre-treatment (n = 70)	post-treatment (n = 65)	pre-treatment (n = 70)	post-treatment (n = 66)
GOT (U/l)	10.6 $\pm$ 3.9	10.7 $\pm$ 3.7	11.3 $\pm$ 4.4	11.3 $\pm$ 6.0
GPT (U/l)	12.9 $\pm$ 8.8	12.0 $\pm$ 4.8	13.1 $\pm$ 5.0	12.1 $\pm$ 4.4
$\gamma$ -GT (U/l)	16.4 $\pm$ 11.0	14.9 $\pm$ 6.4	15.7 $\pm$ 9.1	14.5 $\pm$ 7.7
Alkaline phosphatase (U/l)	110.2 $\pm$ 35.5	110.1 $\pm$ 34.3	109.8 $\pm$ 29.6	111.2 $\pm$ 29.3

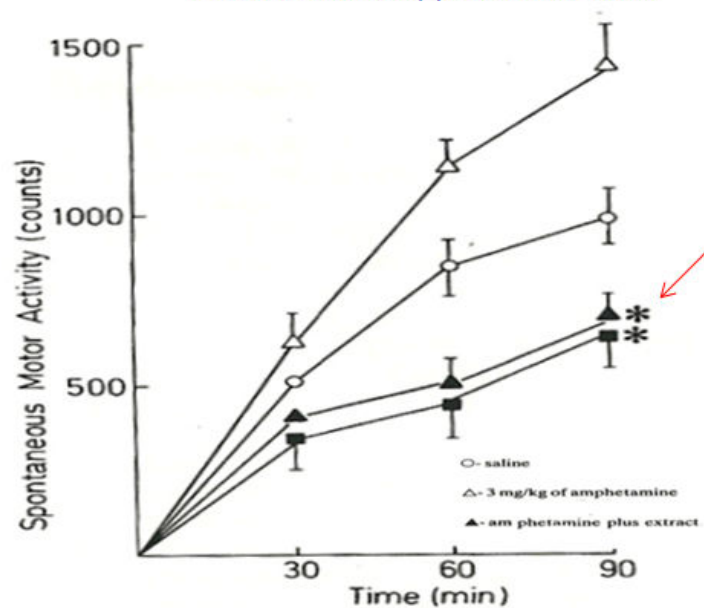
Dose: 3 cp 50 mg equiv. a 105 mg lactonas/dia  
Tempo: 4 semanas



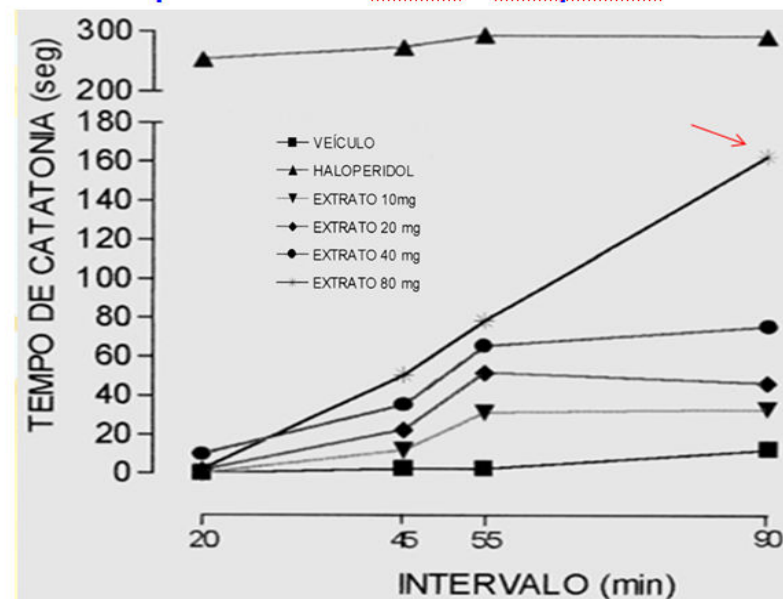
# SNC

- Caso interessante
  - extratos do maracujá em fórmulas de emagrecimento

Oga et al. Pharmacological trials of crude extract of *Passiflora alata*.  
*Planta Medica* 50(4): 303-306, 1984.



Vale, 1980. Avaliação da catatonia promovida por *Passiflora edulis* e haloperidol







**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Maracujá e anfetaminas

## **FORMULA FORTE 120 CÁPSULAS. PERCA ATÉ 15 KG !!**

- Anfepramona 75 mg (ou Femproporex 25 mg)
- Sibutramina 15 mg
- Cascara Sagrada 500mg - laxante leve
- Sene 100mg – laxante
- Diazepan 2mg - calmante
- Passiflora 30 mg - calmante natural
- Triac 5mg - hormônio tireoidiano, queimador de gordura
- Gymnema Silvestre 40mg - ajuda a queimar gordura
- Picolinato de cromo 100mg - acelera o metabolismo
- Furosemida 20mg - diurético
- Garnícia 150mg - controle do apetite e inibidor do acúmulo de gordura, aumenta o gasto calórico
- Frangula 150 mg - estimulante das funções gastrointestinais e hepáticas
- Colágeno - combate a flacidez

**Valor da fórmula forte para um mês de tratamento  
RS 250,00 + frete**

[http://es.quebarato.com.br/vila-velha/formulas-para-emagrecer\\_\\_5D78C4.html](http://es.quebarato.com.br/vila-velha/formulas-para-emagrecer__5D78C4.html)





**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Sistema nervoso central

- **Fitoterápicos antidepressivos**

- **hypericum**

- alterações nos citocromos P450 e interações diversas

- **hypericum, catuaba, açafão (estigmas), Griffonia**

- associação promove riscos de síndrome serotoninérgica

- **síndrome serotoninérgica**

- reação adversa, potencialmente fatal, causada pela administração de medicamentos pro-serotoninérgicos

- tríade de sintomas:

- mudança do status mental
    - anormalidades neuromusculares
    - e hiperatividade autonômica





**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Venda irregular de *Hypericum* chá



**KITT-MED MEDICAMENTOS LTDA ME.**  
Rodovia do Café Br 277, km 110  
Rua Ignacio Belinoski, n.º 900  
Bloco B - Cercadinho - Campo Largo-PR - CX. P. 685  
CEP 83601-040 C.N.P.J./M.F. Nº 04.439.274/0001-32  
Indústria Brasileira

VALOR	
Porção de 1,0g (*)	
	%VD(**)
0 kcal	0
1,0 g	0
0 g	0
0 g	0

Cuidados de conservação:  
Conserve ao abrigo da luz, calor e umidade.  
Isento de registro de acordo com  
Resolução nº 23 de 15/03/2000





# Sistema nervoso central

- **Fitoterápicos estimulantes**

- **guaraná**

- associação com outras fontes de cafeína podem gerar estimulação exagerada
      - taquicardia, hipertensão; aumenta efeito de AINES

- **ginseng coreano**

- riscos de trocas / confusões com outras espécies
    - dose usual 4-8 mg de ginsenosídeos/dia
      - efeitos adversos usuais: insônia, diarreia, mastalgia, inchaço de seios
    - doses de 120 mg de ginsenosídeos causam a síndrome de abuso do ginseng
      - hipertensão, insônia, erupção de pele, diarreia matinal, agitação



**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

# *Panax ginseng* e testosterona

# JAMA<sup>®</sup>

The Journal of the American Medical Association

Vol. 265 No. 14, April 10, 1991

Letters

## **Maternal Use of Ginseng and Neonatal Androgenization**

Paul M. Fleiss, MD  
Los Angeles, Calif

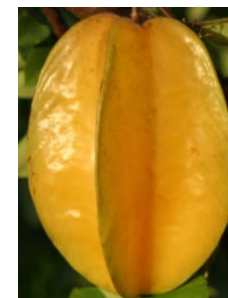
JAMA. 1991;265(14):1828.



# Carambola

- frutos de *Averrhoa carambola*

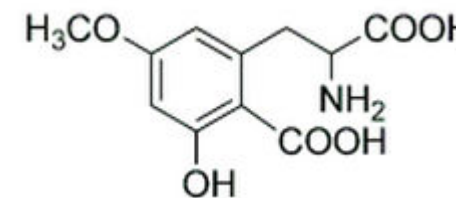
- contém uma neurotoxina capaz de provocar graves alterações neurológicas em pacientes com histórico de nefropatia crônica



- desde quadros leves, como soluços e confusão mental, até quadros mais sérios, como convulsões e morte

- mecanismo

- inibição do sistema de condução GABAérgico





**Moreira et al. Intoxicação por carambola em paciente com insuficiência renal crônica: relato de caso.  
*Rev Bras Ter Intensiva* 2010; 22(4):395-398**

**Quadro 1 - Sintomas de intoxicação por carambola**

Nível de intoxicação	Sinais e sintomas
Leve	Soluços, vômitos e insônia
Moderada	Agitação, adormecimento, parestesias e perda de força nos membros, confusão mental leve
Grave	Confusão mental grave e coma, convulsões e <i>status epilepticus</i> , instabilidade hemodinâmica com hipotensão e choque

# Carambola



## • Relato de caso

- **paciente 56 anos, masculino, com insuficiência renal crônica, ainda sem diálise**
- **dois dias antes ingeriu quatro carambolas; cerca de 24 horas após passou a queixar-se de mal-estar e cefaleia, associados a náuseas e vômitos**
- **de manhã teve três episódios consecutivos de crises convulsivas tônico-clônicas generalizadas**
- **foi internado com uréia 102 mg/dL e creatinina 1,8 mg/dL**
- **foi à UTI e iniciou hemodiálise**
- **novas crises convulsivas, alterações de pressão e ritmo cardíaco, uréia 136 mg/dL e creatinina 5,0 mg/dL**
  - **no quarto dia veio a óbito**



# Graviola

## *Annona muricata*

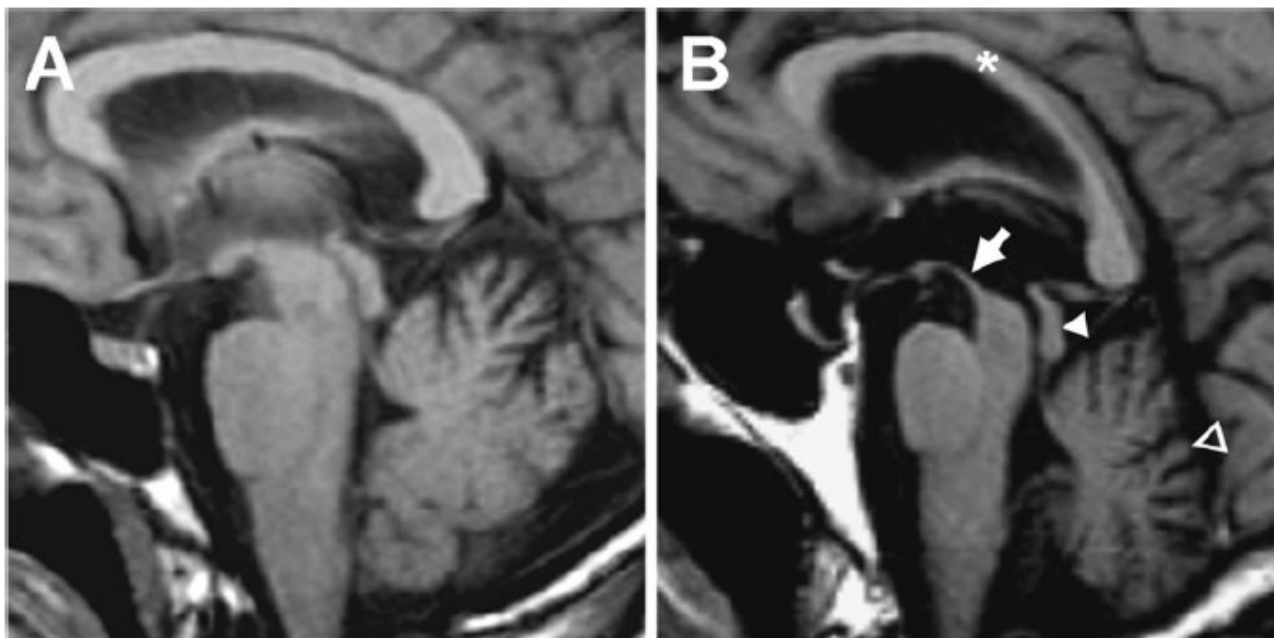


- **Recente modismo**
  - **folhas usadas como anticancerígeno**
- **Lannuzel A et al. Is atypical parkinsonism in the Caribbean caused by the consumption of Annonaceae? J Neural Transm Suppl. 2006;(70):153-7.**
- **Champy P et al. Quantification of acetogenins in *Annona muricata* linked to atypical parkinsonism in guadeloupe. Mov Disord. 2005 Dec;20(12):1629-33.**
- **Champy P et al. Annonacin, a lipophilic inhibitor of mitochondrial complex I, induces nigral and striatal neurodegeneration in rats: possible relevance for atypical parkinsonism in Guadeloupe. J Neurochem. 2004 Jan;88(1):63-9.**

Annie Lannuzel,<sup>1,3</sup> G. U. Höglinger,<sup>5</sup> S. Verhaeghe,<sup>1</sup> L. Gire,<sup>2</sup> S. Belson,<sup>1</sup> M. Escobar-Khondiker,<sup>3</sup> P. Poullain,<sup>2</sup> W. H. Oertel,<sup>5</sup> E. C. Hirsch,<sup>3</sup> B. Dubois<sup>4</sup> and M. Ruberg<sup>3</sup>

## Atypical parkinsonism in Guadeloupe: a common risk factor for two closely related phenotypes?

*Brain* (2007), **130**, 816–827







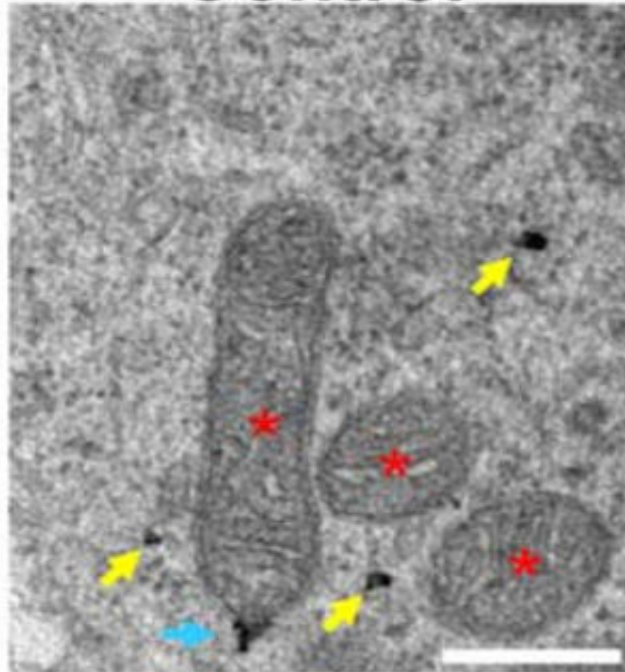
**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

Myriam Escobar-Khondiker,

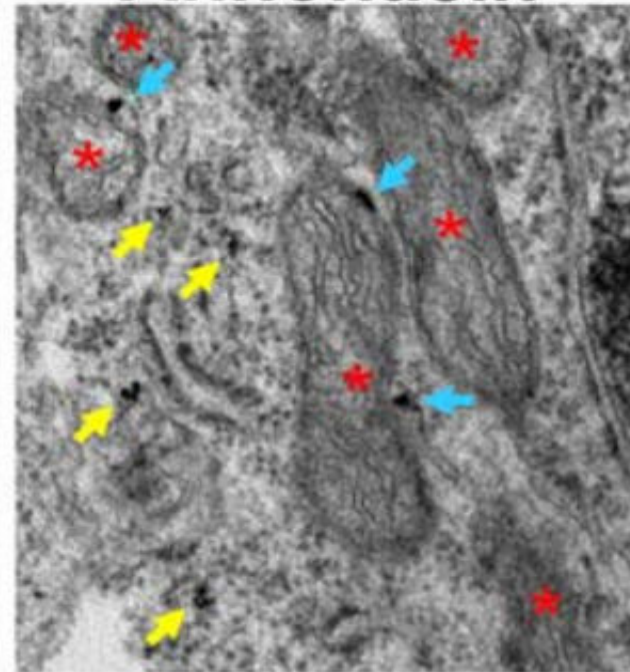
# Annonacin, a Natural Mitochondrial Complex I Inhibitor, Causes Tau Pathology in Cultured Neurons

The Journal of Neuroscience, July 18, 2007 • 27(29):7827–7837 • 7827

## Control



## Annonacin



<http://www.tuasaude.com/graviola/>

## Graviola

*Tatiana Zanin (Nutricionista)*

A graviola, de nome científico *Annona muricata* L., é uma fruta também conhecida como jaca do Pará ou jaca de pobre.

A graviola é utilizada na medicina por ser uma fonte rica em fibras e vitaminas, sendo o seu consumo recomendado em casos de prisão de ventre, diabetes e obesidade.

A fruta possui um formato oval, com a casca na cor verde-escuro e coberta de "espinhos". A parte interna é formada por uma polpa branca com o sabor levemente adocicado e um pouco ácido, sendo utilizada na preparação de vitaminas e sobremesas.

### Propriedades da graviola

A graviola possui propriedades diuréticas e sedativas, sendo ainda antiespasmódico, vermífuga, expectorante, adstringente, vitaminizante, anti-inflamatório e antirreumático.

### Para que serve a graviola

A graviola serve para tratar as seguintes doenças: gastrite, úlcera, obesidade, prisão de ventre, diabetes, problemas digestivos, doenças no fígado, hipertensão, depressão, insônia, enxaquecas, gripes, vermes, diarreia e reumatismos.



### Modo de Usar a graviola

A graviola pode ser utilizada de forma natural, sob forma de chá, sucos e também em cápsulas, contendo todos os princípios nutricionais dessa fruta.

- **Chá de graviola para melhorar a digestão** - Adicionar 10 g de folhas de graviola secas em 1 xícara de água fervente. O chá deve ser bebido puro ou adoçado com uma colher pequena de mel. Duas a três xícaras desse chá diariamente são suficientes para melhorar a digestão.

Existe no mercado o extrato de graviola em cápsulas, que pode vir a ser utilizado como forma complementar de tratamento contra o câncer, se estudos científicos conseguirem comprovar a sua eficácia e segurança.

### Efeitos colaterais da graviola

Em alguns casos, pode baixar a pressão arterial.

### Contraindicações da graviola

A graviola é contraindicada para indivíduos com caxumba, aftas ou ferimentos na boca, pois sua acidez pode provocar dor. Grávidas e indivíduos com hipotensão também devem evitar o consumo da graviola, pois a fruta pode provocar contrações uterinas e possui propriedades hipotensoras.



## 3. Gastrointestinal

- Sistema de grande aplicabilidade dos produtos fitoterápicos
  - **Colerético-colagogos**
    - alcachofra, boldos, genciana, carqueja, losna, centáurea, etc.
    - estimulação biliar, útil em intolerância a alimentos gordurosos
    - riscos
      - pacientes com cálculos biliares instalados
      - possibilidade de promoção de obstrução biliar
    - proposta de protocolo terapêutico
      - avaliação diagnóstica por imagem
      - tratamento intermitente com colerético-colagogos
      - longo prazo
        - objetivo redução da ocorrência de cálculos





**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Gastrointestinal

- **Laxativos à base de fibras solúveis**
  - **ativos polissacarídicos heterogêneos**
    - gomas, mucilagens e pectinas
  - **indicados na melhoria do bolo fecal**
  - **e para controlar absorção de alguns nutrientes**
    - guar, psillium, fibra de maracujá
  - **riscos / efeitos adversos**
    - baixa eficácia
    - gases, empachamento, dor abdominal
    - impacta na absorção de nutrientes desejáveis
    - pode atrapalhar absorção de medicamentos



# Guar – *Cyamopsis tetragonolobus*

[Lewis JH.](#)

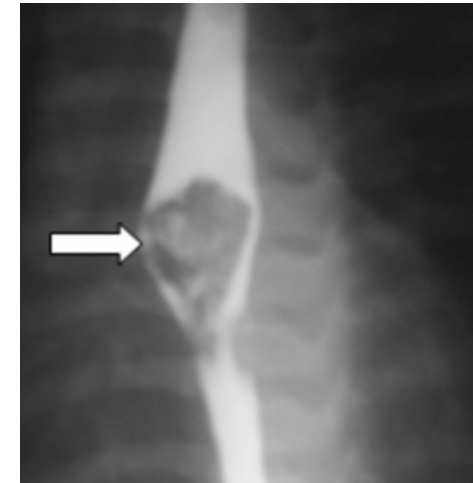
Esophageal and small bowel obstruction from guar gum-containing "diet pills": analysis of 26 cases reported to the Food and Drug Administration. [Am J Gastroenterol.](#) 1992 Oct;87(10):1424-8.

Twenty-six domestic reports of suspected adverse reactions from the guar gum-containing diet pill, Cal-Ban 3000 (filed with the FDA) were reviewed. There were 18 instances of esophageal obstruction, 7 instances of small bowel obstruction, and 1 individual who was reported to have died after ingestion of Cal-Ban 3000, but for whom insufficient details were provided to assess causation.

There were 14 women and 11 men (mean age 46.3 yr; range 17 to 67 yr) for whom sufficient information was available. Preexisting esophageal or gastric disorders were present in 50% of those with esophageal obstruction, including peptic stricture, pyrosis, hiatal hernia, esophagitis, gastric stapling procedure, Schatzki ring, and muscular dystrophy.

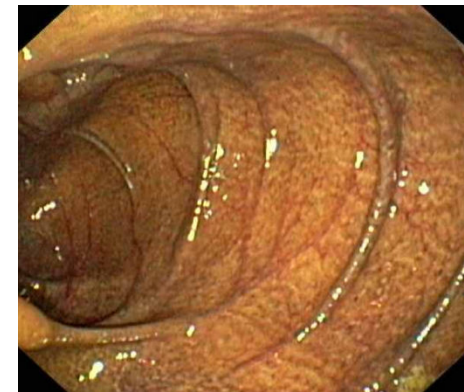
Fourteen of these 18 patients with esophageal obstruction were treated successfully by endoscopy, although the tenacious gel-like consistency of the material was often difficult to remove. Two patients required rigid esophagoscopy when flexible endoscopy was unsuccessful. **This resulted in the death of one patient** who developed a pulmonary embolism after surgical repair of an intraoperative esophageal tear.

The water-holding capacity and gel-forming tendency of guar gum permits it to swell in size 10- to 20-fold, and may lead to luminal obstruction, especially when an anatomic predisposition exists.



# Gastrointestinal

- Laxativos à base de antraquinonas
  - **uma das classes de fitoterápicos mais utilizada no país**
    - sene, cáscara sagrada, ruibarbo e babosa
    - **efeitos irritantes sobre a mucosa intestinal**
      - promove cólicas acentuadas
    - **amplamente utilizada e de forma crônica**
  - **quais os riscos desse uso crônico?**
    - **pigmentação colônica**
      - melanosis coli
    - **e aumento no risco de câncer intestinal?**





# Antracênicos e ca intestinal?

G Nusko,

Anthranoid laxative use is not a risk factor for colorectal neoplasia: results of a prospective case control study

*Gut* 2000;46:651-655

**Results**—There was no statistically significant risk of anthranoid use for the development of colorectal adenomas (unadjusted odds ratio 1.0; 95% CI 0.5-1.9) or carcinomas (unadjusted odds ratio 1.0; 95% CI 0.6-1.8). Even after adjustment for the risk factors age, sex, and blood in the stools by logistic regression analysis the odds ratio for adenomas was 0.84 (95% CI 0.4-1.7) and for carcinomas 0.93 (95% CI 0.5-1.7). Also, there were no differences between the patient and control groups for duration of intake. Macroscopic and high grade microscopic melanosis coli were not significant risk factors for the development of adenomas or carcinomas.

**Conclusion**—Neither anthranoid laxative use, even in the long term, nor macroscopic or marked microscopic melanosis coli were associated with any significant risk for the development of colorectal adenoma or carcinoma.

M. A. Morales

## Is Senna Laxative Use Associated to Cathartic Colon, Genotoxicity, or Carcinogenicity?

Journal of Toxicology  
Volume 2009, Article ID 287247, 8 pages

This analysis establishes that

(1) there is no convincing evidence that the chronic use of senna has, as a consequence, a structural and/or functional alteration of the enteric nerves or the smooth intestinal muscle, (2) there is no relation between long-term administration of a senna extract and the appearance of gastrointestinal tumors or any other type in rats, (3) senna is not carcinogenic in rats even after a two-year daily dose of up to 300 mg/kg/day, and (4) the current evidence does not show that there is a genotoxic risk for patients who take laxatives containing senna extracts or sennosides.





**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

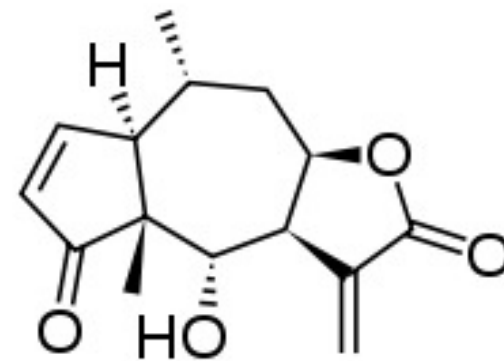
## 4. Outros gerais

- **Plantas indutoras de dermatite de contato**

- **membros de Asteraceae (=Compositae)**

- **lactonas sesquiterpênicas**

- **camomila**
- **arnica**
- **alcachofra**
- **calêndula**
- **assa peixe**
- **marcela**
- **boldo (figatil)**
- **etc.**

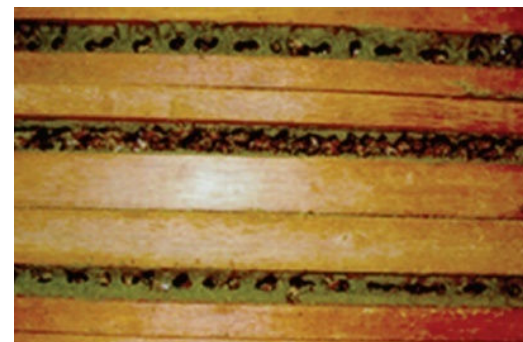


# Alergia a própolis

Prescrire Int. 2010 Aug;19(108):170.

## **Propolis: hypersensitivity reactions.**

[No authors listed]



### **Abstract**

Propolis is produced by bees. It is traditionally used to treat mild ENT and skin disorders but has no documented efficacy. A review of about 20 Italian reports of adverse events in people using propolis identified hypersensitivity reactions such as oedema, respiratory and cutaneous disorders. Patients with a history of allergies seem to be at particular risk. Propolis has also been implicated in cases of acute renal failure. In practice, despite the public perception that natural products are safe, propolis should not be recommended for therapeutic purposes.





**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

# Alergia a psyllium

**Allergy** EUROPEAN JOURNAL OF ALLERGY  
AND CLINICAL IMMUNOLOGY

## Psyllium laxative-induced anaphylaxis, asthma, and rhinitis

S. K. Vaswani<sup>\*</sup>, R. G. Hamilton, M. D.  
Valentine and N. F. Adkinson Jr

Issue

Allergy

Volume 51, Issue 4, pages  
266–268, April 1996

### Keywords:

anaphylaxis; IgE antibody; human; psyllium/ispaghula

A 69-year-old nurse was evaluated for a recent episode of anaphylaxis that had occurred after psyllium ingestion. She had experienced recurrent rhinitis and asthma related to psyllium exposure for the past 15 years. The diagnosis of psyllium hypersensitivity was established by a positive psyllium puncture skin test, an elevated psyllium-specific IgE level in serum, and a confirmatory soluble-antigen competitive inhibition test. The patient was symptomatic for several years, and this diagnosis was not considered until she suffered potentially life-threatening anaphylaxis. Psyllium hypersensitivity may be a more common phenomenon than is currently appreciated by physicians and other health-care providers.



## 5. Riscos dos fitoterápicos vs sintéticos

- **Porém**

- **temos uma certeza:**

- os fitoterápicos são bem mais seguros que os medicamentos sintéticos !

- **embasamento de tal afirmação:**

- **tradicionalidade de uso**
      - filtro clínico bastante eficaz
    - **complexidade química**
      - baixas concentrações de ativos
      - classes fitoquímicas 'protetoras'
    - **evidências experimentais e clínicas**





# Saw Palmetto for Benign Prostatic Hyperplasia

Stephen Bent, M.D., Christopher Kane, M.D., Katsuto Shinohara, M.D., John Neuhaus, Ph.D., Esther S. Hudes, Ph.D., M.P.H., Harley Goldberg, D.O., and Andrew L. Avins, M.D., M.P.H.

N ENGL J MED 354;6 FEBRUARY 9, 2006

**Table 3. Serious Adverse Events.**

Variable	Saw Palmetto (N = 112)	Placebo (N = 113)
	<i>number</i>	
Events		
Cardiovascular event	2	7
Elective orthopedic surgery	3	3
Gastrointestinal bleeding	2	1
Bladder cancer	0	1
Colon cancer	0	1
Elective hernia repair	0	1
Hematoma	0	1
Melanoma	1	0
Prostate cancer	0	1
Shortness of breath	0	1
Rhabdomyolysis	0	1
Total	8	18
Patients with $\geq 1$ event	6	11





Y. Lecrubier, G. Clerc, R. Didi, M. Kieser

## Efficacy of St. John's Wort Extract WS 5570 in Major Depression: A Double-Blind, Placebo-Controlled Trial

(*Am J Psychiatry* 2002; 159:1361–1366)

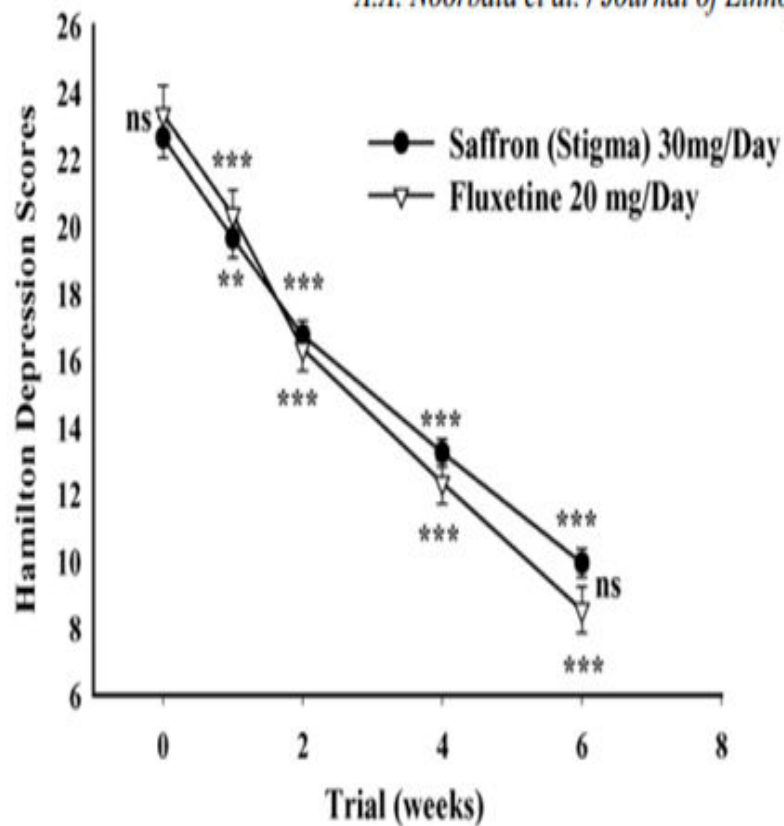
**TABLE 3. Number of Patients With Major Depression Who Experienced Adverse Events During 6 Weeks of Treatment With *Hypericum Perforatum* Extract WS 5570 or Placebo<sup>a</sup>**

Adverse Event	Patients in Intention-to-Treat Analysis			
	WS 5570 (N=186)		Placebo (N=189)	
	N	%	N	%
Nausea	9	4.8	6	3.2
Headache	3 ←	1.6	7 ←	3.7
Dizziness	4	2.2	4	2.1
Abdominal pain	2 ←	1.1	4 ←	2.1
Insomnia	3	1.6	2	1.1



**CRF SP**  
CONSELHO REGIONAL  
DE FARMÁCIA  
DO ESTADO DE SÃO PAULO

*A.A. Noorbala et al. / Journal of Ethnopharmacology 97 (2005) 281–284*



Clinical complications and side effects were reported as number per group

Side effects	Saffron	Fluoxetine	<i>P</i>
Anxiety	3	6	0.45
Decreased appetite	2	5	0.40
Increased appetite	5	2	0.40
Sedation	1	0	1.00
Nausea	2	4	0.66
Headache	3	6	0.45
Sexual dysfunction	0	4	0.10
Tremor	0	4	0.10
Sweating	0	3	0.23



# Finalizando

- **Portanto**
  - **volume crescente de documentação**
    - exige atualização contínua dos profissionais
  - **orientação farmacêutica adequada**
    - necessidade absoluta
    - condição para que o ato prescritivo se mostre uma medida correta para o futuro
  - **sugestão de literatura**
    - **GRATO**

